Eu juntamente com o meu pai fomos ao encontro de Abu Barzah Al-Aslami, e o meu pai perguntou a ele: Como o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - observava as orações obrigatórias?

Abi Al-Minhal disse: Eu juntamente com o meu pai fomos ao encontro de Abu Barzah Al-Aslami, e o meu pai perguntou a ele: Como o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - observava as orações obrigatórias? Respondeu: Costumava cumprir com a oração de Zhuhr quando o sol passava o seu ciclo médio, e rezava a oração de Assr, e em seguida um de nbós voltava para casa em lugares distantes de Medina, e o sol ainda estava visível, e esqueci-me do que falou sobre a oração de Magrib, e recomendava retardar o Ishá, e detestava dormir antes e conversar depois (de Isha), e dispersávamos da oração de Fajr quando alguém reconhecia quem é o companheiro ao seu lado, e costumava recitar na média de 60 a 100 versículos.

[Autêntico] [Acordado]

Abu Barzah - Que Allah esteja satisfeito com ele - mencionou os horários das orações obrigatórias,iniciou dizendo que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - costumava observar a oração de Zhuhr quando o sol tocasse no zénite, isto é quando o sol estava no meio do céu declinando-se para o poente e este é o primeiro horário dessa oração. E observava a oração de Asr, em seguida um dos participantes da oração voltava para sua casa, em locais distantes de Medina e o sol ainda continuava visível, e este é o seu primeiro horário. Quanto a oração de Magrib, o narrador esqueceu-se do que consta a seu respeito, os textos assim como a unanimidade indicam que o seu horário inicia quando o sol se põe. E o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - recomendava de atrasar a oração de Ishá, pois o seu melhor horário é as últimas horas (da noite),e costumava detestar dormir antes do mesmo,receando atrasar do seu tempo melhor ou perder a congregação do mesmo ou ter sono profundo que o faça perder a oração (facultativa) da noite, e costumava detestar a conversa depois (de Ishá), receando o atraso na oração de Fajr ou da sua congregação. E costumava sair da oração de Fajr quando o homem conseguia reconhecer aquele que sentou ao seu lado, mesmo recitando nela (oração) entre sessenta a cem versículos, o que indica que a oração iniciava enquanto ainda era escuro.